



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Educação em saúde: a utilização segura das plantas medicinais

Roberta Araújo Santana Pereira Mendonça. Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

beta_araujom@hotmail.com

Alexandre Medeiros de Figueiredo. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). potiguar77@gmail.com

Ana Elisa Vieira Fernandes Silva. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). anelisavf@gmail.com

Luã Guerra Moreira. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). luanguerra@gmail.com

Samuel Sá Marroquin. Universidade Federal da Paraíba (UFPB). samuelsah88@gmail.com

Introdução: A utilização de plantas medicinais no tratamento e na prevenção de enfermidades é uma prática bastante antiga e que ainda é muito presente no cotidiano das comunidades. Apesar do grande avanço nas pesquisas e no conhecimento acerca das plantas medicinais, ainda existem obstáculos para o seu uso correto, principalmente pelas populações carentes.

Objetivos: O objetivo do presente estudo consiste em relatar a experiência de um grupo de estudantes, com auxílio dos agentes comunitários, na Unidade de Saúde da família Cidade Verde, relativo à atividade de educativa sobre a utilização segura das plantas medicinais mais usadas na região.

Metodologia ou Descrição da Experiência: Relato de experiência acerca da atividade educativa realizada por um grupo de quinze estudantes do quarto período de medicina da UFPB, na Unidade de Saúde da família Cidade Verde, em abril de 2012. Por meio de uma pesquisa realizada juntamente com os agentes comunitários, foram identificadas as plantas medicinais mais usadas pelos usuários da unidade. Após um devido planejamento e estudo sobre as respectivas plantas, foi promovida uma palestra abordando as propriedades terapêuticas, a forma correta de preparo e administração e as possíveis consequências do uso indiscriminado e incorreto. Ao fim da apresentação, os usuários expuseram suas dúvidas e foram devidamente esclarecidos.

Resultados: Os estudantes conseguiram desenvolver um processo coletivo de discussão e reflexão por meio da participação ativa dos usuários. Buscou-se, com êxito, coletivizar o conhecimento individual e criar um conhecimento coletivo. A atividade foi avaliada satisfatoriamente pelos usuários, sendo considerada dinâmica e bastante esclarecedora. Toda a ação foi devidamente registrada em fotografia e em papel por um relator.

Conclusão ou Hipóteses: As práticas educativas comunitárias são muito importantes no âmbito da promoção da saúde, no contexto da Atenção Primária, encontram uma atmosfera privilegiada para o seu desenvolvimento. São bem sucedidas quando planejadas com um objetivo que se dirige às necessidades encontradas no território, com linguagem apropriada ao público alvo e ambiente propício a uma troca de conhecimento e à reflexão.

Palavras-chave: Educação em Saúde. Atenção Primária à Saúde. Plantas Medicinais.